

## ITATIAIA

## Fogo destrói 70 hectares

## Diretor do Parque Nacional acusa madeireiros de provocarem o incêndio

Apreensão

tonelada de

provocou a

reação dos

madeireiros

candeias

de uma

O incêndio que destruiu cerca de 70 hectares (equivalente a 70 campos de futebol) de vegetação na reserva ambiental do Parque Nacional de Itatiaia, na região de Serra Negra, na divisa dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, foi controlado, ontem de manhã. Durante o dia, um helicóptero do Ibama sobrevoou a região para verificar a existência de outros focos.

De acordo como diretor do Parque Nacional, Léo Nascimento, a tragédia ambiental foi provocada, criminosamente, por madeireiros que invadiram a floresta e derrubaram centenas de candeias -árvores nobres usadas na fabricação de móveis. Para Nascimento, a apreensão de uma tonelada da árvore por fiscais do Ibama, no início deste mês, teria provocado a reação criminosa dos madeireiros que estão sen-

do investigados.
"Este novo incêndio
é uma forma de eles
desviarem a atenção
da investigação do
caso", afirmou. O diretor do parque informou que enviará
relatórios à Secretaria de Segurança de
Minas, ao Ibama e ao
Ministério Público

detalhando os danos provocados com o objetivo de facilitar a investigação.

Iniciado nas primeiras horas de domingo, o incêndio é considerado o mais grave deste ano. E é o segundo ocorrido em menos de dez dias,

quando foram destruídos cerca de sete hectares.

Na manhã de ontem, o fogo foi controlado por 26 homens comandados por Marco Antônio Botelho da Prevfogo, brigada do Ibama que atua em mais de 30 reservas florestais do país. Eles utilizaram

aparelhos como bombas costais e abafadores. Águas dos

riachos que cortam a região foram utilizadas na operação de combate ao fogo. Durante a operação, dois integrantes da brigada ficaram levemente feridos e foram levados para uma base montada no próprio parque, que fica a uma altitude de 2.400 metros.

O último acidente do gênero de grandes proporções em Itatiaia aconteceu no dia 18 de julho do ano passado. Segundo a direção do parque, um turista provocou o incêndio que durou três dias. Foram devastados 600 hectares. Na ocasião, foram acionadas as brigadas do Ibama, além de unidades de Exército, Marinha e Aeronáutica.

